



A IMPORTÂNCIA DE SABER IDENTIFICAR SINAIS DE HIPERTIROIDISMO E HIPOTIROIDISMO NA PRÁTICA CLÍNICA

LAÍSA BOSSATTO DE LYRIO

Introdução: Na prática médica diária, pacientes de ambos os sexos frequentemente apresentam queixas inespecíficas que podem sugerir diversas doenças. É fundamental, entretanto, identificar quando o conjunto de sinais e sintomas indica um distúrbio metabólico-endócrino, como o hipo ou o hipertireoidismo. Muitas vezes, a suspeita diagnóstica surge já na anamnese, com um olhar crítico e direcionada para o quadro apresentado pelo paciente, sendo confirmada posteriormente por exames laboratoriais. **Objetivo:** No hipotireoidismo, há redução do metabolismo, e o paciente costuma relatar cansaço constante, ganho de peso mesmo com baixa ingestão alimentar, prostração, unhas quebradiças, pele seca, diminuição da libido e, em alguns casos, estrias rosadas no abdome ou fácies cushingoide. Quando apenas parte desses sinais está presente, cabe ao médico realizar anamnese direcionada e exame físico detalhado para levantar a hipótese diagnóstica. **Metodologia:** No hipertireoidismo, ocorre aumento do metabolismo, com manifestações como exoftalmia, taquicardia, perda de peso não intencional, hipertensão arterial, insônia, tremor fino nas mãos e sudorese excessiva. Esses achados, isolados ou combinados, devem despertar a atenção para possível disfunção tireoidiana. **Resultados:** O médico precisa conduzir a investigação de forma abrangente, evitando direcionar o diagnóstico exclusivamente para causas psicológicas ou outras patologias sem antes considerar essas síndromes metabólicas. Reconhecer os padrões clínicos é essencial para reduzir atrasos no diagnóstico e prevenir complicações. **Conclusão:** A confirmação se dá pela dosagem dos hormônios tireoidianos (T3 e T4), exame indispensável para definir a conduta terapêutica adequada. Com base nesses resultados, é possível iniciar tratamento direcionado, corrigindo o distúrbio hormonal e aliviando os sintomas, o que impacta positivamente a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Hipotireoidismo, Hipertireoidismo, Hormônios.